

A PARTICIPAÇÃO DO PACIENTE E FAMÍLIA NO PROCESSO DA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

Enfa. Regina Ruivo Bertrand

Dr. Francisco Ivanildo de Oliveira Júnior

Introdução

- A higienização das mãos é a medida mais importante no combate a infecções hospitalares.
- A OMS e o CDC têm recomendado a participação dos pacientes no processo de higiene das mãos incentivando e monitorando as práticas de higienização da equipe assistencial.
- Estudos realizados em outros países mostram que essa participação ocorre apenas quando os pacientes/familiares sentem-se à vontade para abordar o profissional de saúde.

Objetivo

- Aumentar a adesão dos profissionais, envolvendo os pacientes e seus familiares na educação e no monitoramento da higienização das mãos.



Ações Educativas

Profissionais

- Carta convite
 - Buttons
- Fundo de tela nos computadores
 - Tags álcool gel

Pacientes e Familiares

- Educação via Elemídia
- Bexigas: "Mãos limpas salvam vidas"
- Cartazes nos elevadores;
 - Carta convite
 - Ficha de observação
 - Tags de álcool gel

Campanha de Higienizações das Mãos

Seja nosso parceiro no cuidado à saúde



Como você pode ajudar?

Informe-se sobre a importância da higiene das mãos como uma medida importante para reduzir a transmissão das infecções. Você e seus familiares podem ajudar lembrando e agradecendo os profissionais que higienizaram as mãos.

Serviço de Controle de Infecção Hospitalar

O que é a higienização das mãos?

É a aplicação e fricção de produto alcoólico (gel ou espuma) ou a lavagem com água e sabão, com a finalidade de reduzir a presença de microorganismos na pele. Atualmente a fricção com produto alcoólico é considerada a técnica mais indicada na maioria das situações.

Porque higienizar as mãos é importante?

Os profissionais de saúde (médicos, equipe de enfermagem, fisioterapeutas etc) cuidam de muitas pessoas doentes diariamente e, com frequência, tocam nos pacientes e nas superfícies ao seu redor (cama, mesa, bomba de infusão etc). Se não higienizarem bem as mãos eles podem transmitir germes para outros pacientes quando fazem isso. Esta não é a única forma de adquirir uma infecção hospitalar, mas é uma das mais frequentes.

Como você pode ajudar?

Sua participação começa por informar-se sobre o problema das infecções e sobre a importância da higiene das mãos como uma medida importante para reduzir a transmissão das infecções. Você e seus familiares também podem ajudar lembrando os profissionais que cuidam de você de higienizar as mãos.

AS SEGUINTE DICAS VÃO AJUDÁ-LO A ENTENDER O MOMENTO E A FORMA CORRETA DE LEMBRAR OS CUIDADORES SOBRE A IMPORTÂNCIA DA HIGIENE DAS MÃOS.

- a) **QUEM DEVE SER LEMBRADO?** Médicos, equipe de enfermagem, fisioterapeutas, nutricionistas, voluntários, enfim, todas as pessoas que cuidam do seu filho. Seus parentes e visitantes também devem higienizar as mãos quando entram no quarto, especialmente antes de tocar na criança, e antes de ir embora.
- b) **O QUE FAZER?** Quando um cuidador chegar próximo a seu filho, antes de tocá-lo ou realizar algum procedimento (examinar, abrir curativo, punccionar veia, aplicar medicação etc) você pode perguntar ou pedir a ele que higienize as mãos com álcool-gel. Ou ainda, você pode agradecer por ele ter higienizado as mãos.
- c) **QUANDO?** Os 5 momentos importantes que você deve lembrar o cuidador sobre higiene das mãos:
 - 1) Antes de tocar no paciente;
 - 2) Antes de realizar um procedimento, por exemplo: punccionar uma veia ou trocar um curativo;
 - 3) Após realizar algum cuidado onde há risco de contato com fluido, por exemplo: esvaziar a bolsa de urina ou dreno;
 - 4) Após tocar no paciente;
 - 5) Após tocar nas áreas próximas ao paciente, como mesa de cabeceira, cama, bomba de infusão;
- d) **ONDE?** Em qualquer lugar onde o cuidado seja prestado: pronto-socorro, quarto, UTI ou consultório.
- e) **COMO?** Lembrar e agradecer são incentivos ao cuidador para a prática da higiene das mãos. O profissional tem conhecimento da importância desta prática e compreenderá sua intenção de ajudá-lo a prevenir infecções. Faça isso sempre e de forma simples:
 - "Obrigado por higienizar as mãos".
 - "Você higienizou suas mãos?"
 - "Posso lembrá-lo sobre a higiene das mãos?"

Você recebeu um saquinho contendo uma bexiga de ar e alguns folhetos para observação da higiene das mãos pelos profissionais. A bexiga ajuda a lembrar a importância da higiene das mãos. Sugerimos que a mantenha em local visível.

Agradecemos sua participação.

Equipe de Prevenção e Controle de Infecção Hospitalar

Sabará
HOSPITAL INFANTIL

SEJA NOSSO PARCEIRO
NO CUIDADO À SAÚDE!

Unidade _____ Turno _____

Data _____

Categoria profissional	Higienizou as mãos?	
	Sim	Não
<input type="checkbox"/> Enfermagem	Sim	Não
<input type="checkbox"/> Fisioterapeuta	Sim	Não
<input type="checkbox"/> Médico	Sim	Não
<input type="checkbox"/> Nutrição	Sim	Não
<input type="checkbox"/> Copeira	Sim	Não
<input type="checkbox"/> Limpeza	Sim	Não
<input type="checkbox"/> Fonoaudiólogo	Sim	Não
<input type="checkbox"/> Voluntário	Sim	Não
<input type="checkbox"/> Outro _____		

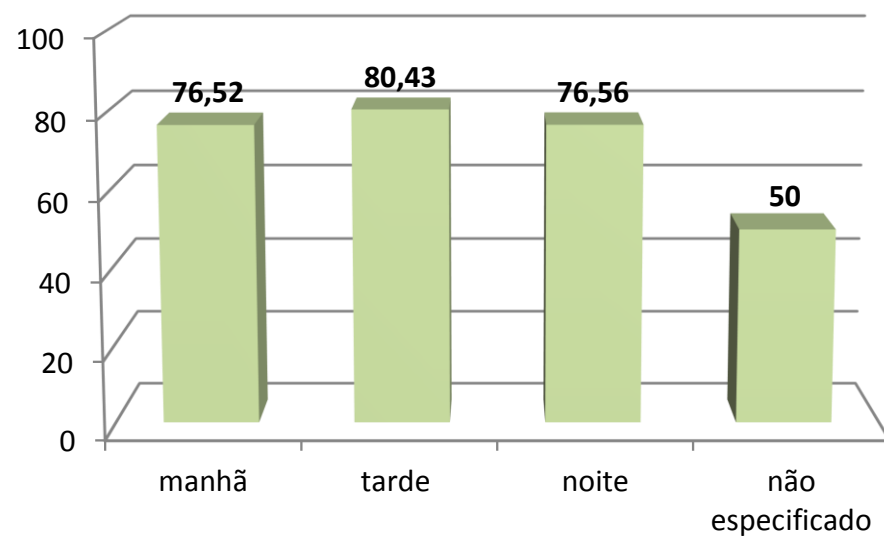


Kit dos pacientes

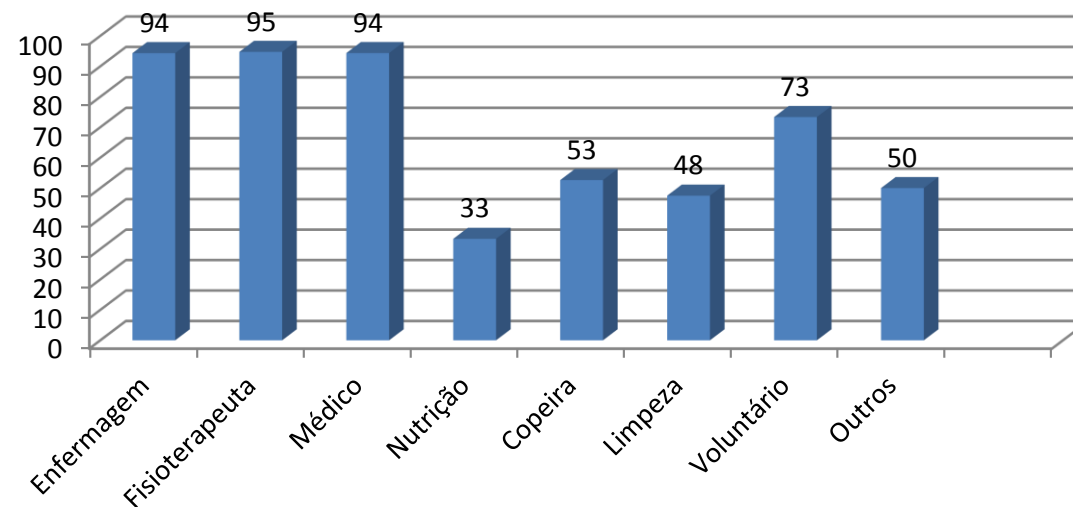
Resultados

- 1266 questionários de avaliação entregues
- 25% de retorno no preenchimento e destes 78% de conformidade da equipe, no cumprimento dos cinco momentos.
- Entre as equipes assistenciais a conformidade foi de 94%. A equipe com o menor índice de conformidade foi a nutrição, com 33%.

% Conformidade por Turno

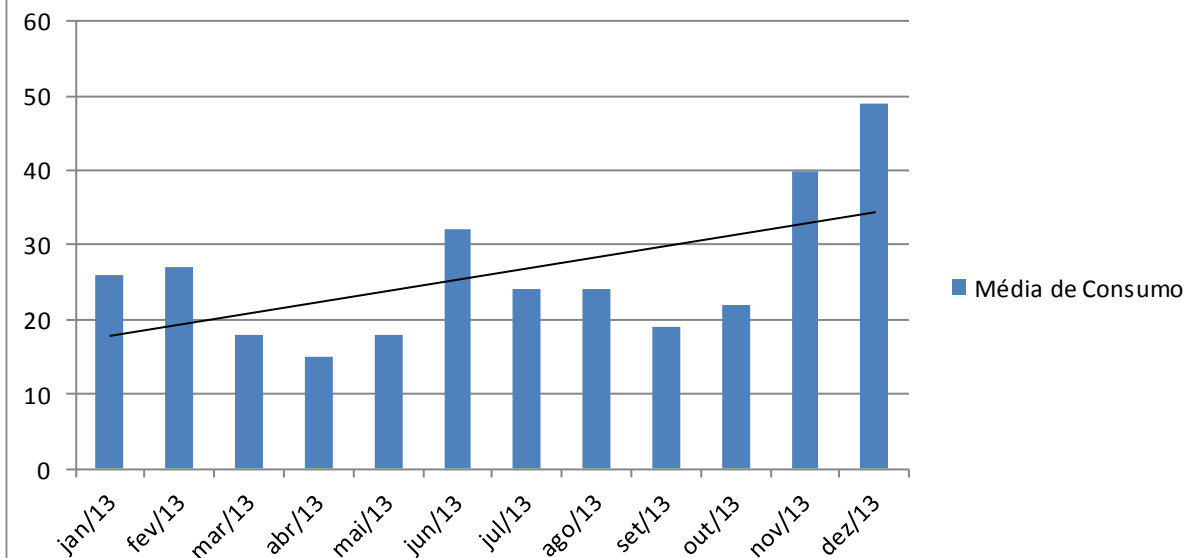


% Conformidade por Categoria

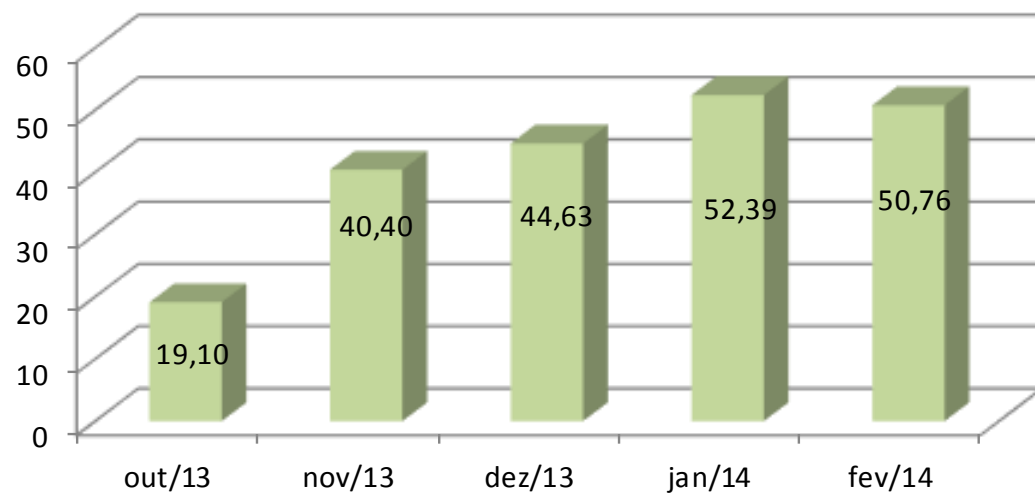


- O consumo de solução alcoólica para higienização das mãos no mês imediatamente após a campanha aumentou 111,5%.
- A comparação do consumo médio no período de seis meses pré e pós campanha foi de 21,19 e 49,16 ml/paciente-dia respectivamente, o que representa uma elevação de 131,9%.

Média de Consumo Álcool Gel - 2013



Consumo Médio de Álcool gel - ml/1000 pac-dia



Conclusão

- Estamos sempre em busca de projetos inovadores para a redução de infecção. Associamos a medida mais eficiente na prevenção de infecções, a higienização das mãos, a um modelo onde os pacientes e responsáveis são parceiros no cuidado. Percebemos que o aumento do consumo de solução alcoólica manteve-se nos meses subsequentes a campanha.